

A CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

THE CONSTITUTION OF TEACHING IN HIGHER EDUCATION IN NURSING: A MAPPING OF SCIENTIFIC PRODUCTION

Aliny Karla Alves de Freitas Lira¹
Antônio Germano Magalhães Junior²

Resumo

O presente estudo tem por objetivo promover o debate acerca da constituição da docência dos professores do curso de Bacharelado em Enfermagem a partir das contribuições de pesquisas da última década. Para tal, foi realizado um mapeamento das produções que abordam a temática no âmbito do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) visando a elaboração do Estado da Questão (EQ) apoiado nos estudos de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004). A investigação é de natureza qualitativa, cuja opção metodológica se deu pela pesquisa bibliográfica e documental na perspectiva do Estado da Questão. Foram selecionadas 22 produções para composição do EQ, que evidenciaram: forte presença do estudo da temática no cenário acadêmico contemporâneo; docência como segunda opção profissional; ausência de formação específica para a docência por parte dos professores; predomínio dos saberes experienciais e específicos em detrimento dos saberes pedagógicos; educação profissional em Enfermagem como via de acesso à prática docente na área; construção do eu professor em articulação com o eu individual, mediado pelos demais atores do contexto educacional; identidade profissional docente construída de forma dinâmica e fluida ao longo da vida, no intercâmbio de duas profissões, a de enfermeiro e a de professor; além da necessidade de aprofundamento dos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Ensino Superior. Formação de Professores. Revisão de Literatura.

Abstract

The present study aims to promote the debate about the constitution of teaching by teachers of the Bachelor's Degree in Nursing based on research contributions from the last decade. To this end, a mapping of productions that address the topic was carried out within the scope of the Periodical Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), the Digital Library of Theses

1 Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil; Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2787-685X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8474886371160294>. E-mail: alinyfreitas@yahoo.com.br

2 Professor da Universidade Estadual do Ceará. Pós-Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0988-4207>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6072851473313376>. E-mail: germano.junior@uece.br

and Dissertations (BDTD), the Virtual Health Library (BVS) and the Brazilian Journal of Nursing (REBEn) aiming at the elaboration of the State of the Question (SQ) supported by the studies of Nóbrega-Therrien and Therrien (2004). The research is of a qualitative nature, whose methodological option was bibliographic and documentary research from the perspective of the State of the Question. Twenty-two productions were selected to compose the SQ, which evidenced: strong presence of the study of the topic in the contemporary academic scenario; teaching as a second professional option; lack of specific training for teaching by professors; predominance of experiential and specific knowledge to the detriment of pedagogical knowledge; professional education in Nursing as a means of accessing teaching practice in the area; construction of the teacher self in conjunction with the individual self, mediated by other actors in the educational context; professional teacher identity constructed in a dynamic and fluid way throughout life, in the exchange of two professions, that of nurse and that of teacher; in addition to the need for in-depth studies on the subject.

Keywords: University Education. Teacher Education. Literature Review.

Introdução

A finalidade do Estado da Questão consiste em levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. Esse exercício, por sua vez, contribui para a definição do objeto e dos objetivos de pesquisa, ou seja, favorece a delimitação do problema de pesquisa de acordo com os estudos de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004). Para esses autores, o Estado da Questão pretende trazer à tona, a posição do pesquisador, bem como seu objeto de estudo sob a forma de um texto narrativo, no qual, torna-se imprescindível evidenciar sua concepção sobre a ciência, a contribuição em termos de conhecimento ao campo investigado.

O presente estudo tem como foco de investigação, as produções que abordam a docência no Ensino Superior nos cursos de bacharelado em Enfermagem. O levantamento das produções privilegiou os estudos que articulam a constituição da docência desses professores às suas trajetórias formativas, aos saberes docentes e às práticas de ensino.

Fundamentação Teórica

Embora os professores do Ensino Superior apresentem, em sua maioria, uma vasta experiência de atuação na docência, bem como anos de tradição em pesquisa nas suas respectivas áreas de conhecimento, verifica-se que há um predomínio da ausência de preparo e até mesmo o total desconhecimento científico dos aspectos referentes ao ensino e à

aprendizagem por parte daqueles que assumem a formação dos estudantes desse nível educacional, conforme afirmam Pimenta e Anastasiou (2014). Por outro lado, o caráter formativo próprio da docência se tornou reconhecido por parte da sociedade atual. Esse fato sinaliza para a necessidade de superação dos discursos de senso comum que consideram a profissão baseada na simples vocação ou transferência de ações exitosas efetivadas no campo profissional (Pimenta e Almeida, 2011, p. 8).

É importante destacar que a LDB 9.394/96, no artigo 66, estabelece que a preparação para atuação na docência nesse nível da educação se dará através de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em detrimento de uma formação adequada para a docência. Também, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), embora de forma incipiente, estabelece metas e estratégias voltadas à ampliação da qualidade do Ensino Superior, as quais perpassam pelo aumento do quantitativo de mestres e doutores, bem como dos programas de doutorado nas universidades, visto que no país não há ainda a consolidação de uma política de formação docente voltada para o nível.

Vale ressaltar que, a exemplo de quaisquer outros trabalhos humanos, assim como as demais ocupações, a docência sustenta o peso da normatividade e, ao mesmo tempo, carrega a necessidade do conhecimento acerca dos saberes, técnicas, objetivos, objeto, resultados, processo... conforme afirma Tardif (2014). O autor defende ainda que o saber docente é plural, constituído pela articulação, mais ou menos coesa, de saberes que têm sua origem na formação profissional, nos saberes dos tipos disciplinares, curriculares e experienciais (Tardif, 2014, p. 36). Por sua vez, Masetto (2015) nos lembra que as competências básicas necessárias para a docência no Ensino Superior compreendem os domínios do conhecimento, da área pedagógica e a dimensão política.

Para Tardif (2014), o saber dos professores está vinculado a eles próprios, portanto, intrinsecamente relacionados com sua pessoa e identidade, bem como com suas experiências de vida e trajetória profissional, perpassando as relações com estudantes na sala de aula e com os demais atores educacionais no contexto escolar. Pimenta e Anastasiou (2011) defendem que o fazer docente em sala de aula se apoia basicamente num tripé, fruto do arranjo entre: a reprodução das práticas de atuação profissional; experiências vivenciadas na vida escolar e acadêmica enquanto estudante; assim como daquilo que tem surgido a partir da consolidação da atuação na função de professor.

É necessário destacar que tem sido sonogada ao professor bacharel a oportunidade de adquirir, no nível da graduação, elementos da formação

pedagógica indispensáveis ao fazer docente, sendo então desconsiderada a demanda crescente por professores para atendimento ao contexto educacional do Ensino Superior, o qual requer, também, uma adequada formação de professores na contemporaneidade. Portanto, o fato de a docência configurar como uma possível área de atuação profissional do bacharel enfermeiro, para o qual a formação inicial atualmente não abrange os saberes pedagógicos, ressalta a necessidade da abordagem no âmbito da formação profissional desde a graduação (Barros et al., 2016). Com vistas à garantia da ampliação da formação qualificada da força de trabalho para atendimento às demandas da assistência em saúde, as DCNs (2001) do curso de Enfermagem fazem referência ao processo de formação dos profissionais enfermeiros no nível da graduação, dotados de competências e habilidades voltadas para, entre outros aspectos, à atuação nos processos de qualificação de recursos humanos.

Quanto à docência no Ensino Superior em Enfermagem (Patrial et al., 2022, p. 21) afirmam que o “conhecimento na área da saúde não é suficiente para o sucesso das instituições [...], o professor deve ter domínio sobre estratégias metodológicas para o processo ensino-aprendizagem”. Portanto, diante da complexidade da ação docente, a formação continuada desses professores deverá ser subsidiada também por parte das instituições de Ensino Superior.

Metodologia

Para fins de realização do levantamento do Estado da Questão, foram selecionadas as seguintes bases de dados virtuais: Portal de Periódicos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). A justificativa geral pela opção de buscas em tais bases de dados configura-se pelo fato destas contemplarem uma diversidade de produções acadêmicas dos tipos artigos científicos, teses e dissertações.

Desse modo, o intuito desse escrito é promover uma reflexão a partir da elaboração do Estado da Questão sobre a temática abordada. Para a realização das buscas cujo objetivo foi a obtenção das contribuições dos demais pesquisadores sobre a temática, foram elencados os seguintes descritores individuais ou palavras-chave para pesquisas: “docência”, “Ensino Superior”, “educação superior”, “Enfermagem”, “tornar-se professor”, “tornar-se docente”, “formação”, “saberes” e “práticas” e suas associações, com utilização dos termos booleanos “OR” e “AND” para

realização das pesquisas avançadas nas bases consultadas. O recorte de tempo escolhido para as buscas nas bases de dados selecionadas corresponde à última década (2013 a 2023) e justifica-se pelo fato de abranger o mais recente período de expansão da oferta dos cursos de graduação em Enfermagem no país, logo após a publicação das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que contemplam os cursos de graduação na área, publicadas no ano de 2001.

Tomamos como pergunta norteadora das nossas buscas nas bases de dados selecionadas, o seguinte questionamento: de que maneira a constituição da docência dos professores dos cursos de bacharelado em Enfermagem têm sido abordada ao longo da última década a partir da análise do conjunto das produções acadêmicas nelas presentes e disponíveis para pesquisa, bem como quais as possíveis interlocuções e/ou contribuições no campo da pesquisa na área da formação de professores considerando as lacunas identificadas.

Como critérios de inclusão dos trabalhos, foram selecionados os seguintes: produções científicas que abordam a temática da docência no Ensino Superior em cursos presenciais de Bacharelado em Enfermagem e que contemplam os descritores elencados para a pesquisa nas bases de dados selecionadas, em todos os idiomas, revisados por pares, do tipo artigo científico e/ou dissertações e teses, disponíveis para consulta nas bases pesquisadas entre os meses de janeiro e abril de 2024.

No tocante aos critérios de exclusão, elencamos: produções que abordam a docência, a formação, os saberes e as práticas de ensino de docentes que atuam nos cursos de pós-graduação da área, nos cursos técnicos e de licenciaturas em Enfermagem; materiais do tipo tutorial, relatórios, bem como produções científicas com publicação anterior ao período da última década, além de trabalhos repetidos encontrados nas bases pesquisadas.

Na sequência, foram lidos os títulos e resumos dos textos resultantes da pesquisa, seguido da leitura integral das produções selecionadas.

Resultados e Discussão

Mediante as pesquisas realizadas nas bases de dados elencadas para o mapeamento foram relacionadas inicialmente 10.648 (dez mil, seiscentas e quarenta e oito) produções. Desse total, após uso dos filtros indicados, foram encontradas 1.150 (mil, cento e cinquenta) produções e, finalmente, foram então selecionadas 22 (vinte e duas) produções científicas para composição do presente Estado da Questão. Desse total, 05 (cinco)

são do Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); 10 (dez) da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); 04 (quatro) da Biblioteca Virtual de Saúde – Brasil (BVS) e 03 (três) da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn).

Visando estabelecer reflexões possíveis quanto à constituição da docência dos enfermeiros professores dos cursos de bacharelado em Enfermagem, passamos a apresentar os resultados encontrados, bem como a analisar o conjunto das produções identificadas no mapeamento.

Quadro 01 - Resultados das Buscas nas Bases de Dados Seleccionadas para Mapeamento da Produção Científica no período de 2013 a 2023

Bases de Dados Pesquisadas	Quantitativo Produções Relacionadas	Quantitativo de Produções Encontradas Após Filtros	Produções Seleccionadas
Portal de Periódicos da Capes	844	499	05
BDTD	2.006	25	10
BVS	4.976	588	04
REBEn	2.822	38	03
Total	10.648	1.150	22

Fonte: Bases de dados consultadas para realização do estudo (2024).

A Constituição da Docência dos Professores do Bacharelado em Enfermagem no Âmbito do Portal de Periódicos da Capes

Inicialmente, realizamos o levantamento bibliográfico referente ao Estado da Questão junto ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estando logados ao acesso Cafe (Comunidade Acadêmica Federada) da UECE, por meio da plataforma CAPES a partir das palavras-chave ou descritores eleitos e suas associações, obtendo o total de 844 (oitocentas e quarenta e quatro) produções. Para filtragem dos resultados foram utilizados os materiais do tipo artigo, disponíveis em periódicos revisados por pares, em quaisquer idiomas, com data de publicação dos últimos 10 (dez) anos, presentes no portal, no âmbito da busca avançada, desconsiderando-se os artigos repetidos.

A partir dos critérios de inclusão e exclusão e da aplicação dos filtros eleitos para o estudo, foram obtidas 499 (quatrocentos e noventa e nove) produções. Após a leitura dos resumos dos artigos, foi selecionado o total

de 05 (cinco) produções para compor o presente Estado da Questão. A seguir, podemos melhor situar o leitor quanto aos principais achados relacionados à pesquisa nos artigos selecionados a partir do Portal de Periódicos CAPES. No que se refere à disponibilidade das produções vinculadas aos descritores, no âmbito da referida base, apresentamos no quadro 02 o que se segue para o período investigado.

Quadro 02 - Resultados das Produções Encontradas no Portal de Periódicos Capes

Autor(es)/Ano	Título do Artigo	Periódico
SEBOLD; CARRARO (2013)	Modos de Ser Enfermeiro-Professor-no-Ensino-do-Cuidado-de-Enfermagem: um olhar Heideggeriano	REBEn - Revista Brasileira de Enfermagem
FONTELE; DA CUNHA (2014)	Formação Pedagógica dos Docentes de Enfermagem em Uma Instituição de Ensino Superior Privada na Cidade de Parnaíba-PI	Revista Educação e Linguagens
BARBOSA et al. (2016)	O Ser Professor e o seu Desenvolvimento Profissional na Perspectiva de Enfermeiros que Lecionam no Ensino Superior	Revista COCAR
FERNANDE; SOUZA (2017)	Docência no Ensino Superior em Enfermagem e Constituição Identitária: ingresso, trajetória e permanência	Revista Gaúcha Enfermagem
AGNELLI; NAKAYAMA (2018)	Constituição Docente do Enfermeiro: possibilidades e desafios	Revista Ambiente e Educação

Fonte: Portal de Periódicos Capes (2024).

Na sequência, passamos a demonstrar como tem sido abordada a temática no conjunto das produções acadêmicas disponibilizadas na base de dados do Portal de Periódicos da Capes, pesquisada para a realização do mapeamento da revisão de literatura.

Dentre as 05 (cinco) produções selecionadas, 02 (duas) abordam aspectos relacionados à constituição da identidade docente do professor do curso de Enfermagem; 01 (uma) trata dos desafios e possibilidades voltados à constituição da docência do enfermeiro professor; 01 (uma) versa sobre as reflexões desses docentes quanto às concepções de identidade e à formação continuada e 01 (um) investiga os processos de aquisição e mobilização dos saberes docentes pelos professores do curso superior de Enfermagem. As produções selecionadas para o estudo foram publicadas nos anos de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018.

O estudo de Barbosa et al. (2016) apontou em suas análises para a diversidade de motivos que conduzem os enfermeiros bacharéis a ingressar na docência e para o fato de que há docentes que não reconhecem

a relevância dos saberes pedagógicos para a atuação profissional do enfermeiro docente. O estudo enfatiza, ainda, a necessidade de reflexão sobre a especificidade dos aspectos da docência em Enfermagem, a fim de que se possa contribuir com a atividade profissional do enfermeiro docente.

De modo semelhante, a produção de Fernandes e Souza (2017) sinalizou que o ingresso do enfermeiro na profissão docente tem sido impulsionado por aspectos contingenciais diversos, além de enfatizar a necessidade de uma complexa relação entre os aspectos biográficos e relacionais na constituição identitária do professor enfermeiro e a busca por estratégias de desenvolvimento profissional pelos docentes.

O estudo de Fontenele e Da Cunha (2014) evidenciou que metade dos professores participantes do estudo adquiriram saberes didático-pedagógicos para a docência em cursos de especialização lato sensu em educação na área de saúde e da docência no Ensino Superior, bem como por meio da formação continuada ofertada pela instituição de ensino superior (IES) e, ainda, através da própria experiência profissional docente (prática pedagógica).

Agnelli e Nakayama (2018) apontaram como possibilidade e/ou facilidades na trajetória do enfermeiro docente, as relacionadas ao campo da prática profissional em Enfermagem, assim como a formação pedagógica inicial específica para a docência e, como elementos desafiadores desse processo, a vulnerabilidade em relação ao domínio dos conteúdos específicos da profissão de enfermeiro, bem como a demanda excessiva de atividades e a lacuna de formação docente/pedagógica existente.

A partir de uma abordagem teórica apoiada no pensamento de Heidegger, o estudo de Sebold e Carrano (2013) evidenciou duas unidades de significados sobre o modo de ser enfermeiro docente: para o cuidado e para o ensino do cuidado. Os resultados da pesquisa indicam, então, dois perfis docentes: os que se identificam como enfermeiros, cujas experiências profissionais estão na centralidade do processo da docência, e os que se percebem docentes de Enfermagem e almejam ensinar os desafios da profissão se utilizando da pesquisa para aprimorar o cuidado. Esses últimos, tomam para si, o “cuidar” como o ato de aprender e ensinar.

É importante também ressaltar que foram identificados nas buscas à base consultada, três estudos do tipo revisão de literatura sobre a temática, sendo um de Sambatti e Zômpero (2023), outro de Paulino et al. (2017) e um estudo de Lazzari et al. (2015).

Dentre outros, um aspecto que requer maior análise e pesquisa se refere à formação para a docência na área da saúde, isto porque o professor exerce um papel central e decisivo na trajetória formativa dos

futuros profissionais que atuarão no campo da saúde enquanto prática social, de acordo com Grasel e Rezer (2019).

Verifica-se que o aspecto que denota maior carência, no tocante ao profissionalismo dos professores universitários na docência, diz respeito ao domínio da área pedagógica em comparação ao domínio da área do conhecimento e da dimensão política, seja porque não lhes foi possibilitado o contato com essa área ou mesmo por considerarem como algo desnecessário e/ou dispensável, Masetto (2015).

A Docência em Enfermagem no Âmbito das Dissertações e Teses da BDTD

Na sequência, foi realizado levantamento bibliográfico referente ao Estado da Questão na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), onde foram elencadas 2.006 (duas mil e seis) produções relacionadas. Desse total, após a aplicação dos filtros, foram obtidas 25 (vinte e cinco) produções acadêmicas do tipo tese e dissertações, resultando em 10 (dez) produções selecionadas, sendo 07 (sete) dissertações e 03 (três) teses.

Na sequência, dispomos as informações sobre as produções encontradas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) a partir dos descritores/palavras-chave e dos critérios utilizados nas pesquisas à base consultada. Em seguida, evidenciamos os principais aspectos abordados no âmbito das produções acadêmicas do tipo (teses e dissertações) selecionadas a partir da base consultada. Foi também utilizada a opção 'todos' para os seguintes itens: coleções, periódicos e idiomas no processo de filtragem das produções durante a realização das buscas.

No tocante às produções selecionadas no âmbito da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, com base nos filtros e critérios de inclusão e exclusão de produções que foram utilizados, temos o seguinte quadro:

Quadro 03 - Produções Encontradas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

Autor(es)/Ano	Título	Tipo de Produção/ Instituição
BRAGA (2013)	Ser Professor: Um Estudo Sobre a Constituição Identitária Profissional do Enfermeiro Docente	Dissertação - Universidade Metodista de São Paulo – SP
DUTRA (2014)	As Representações Sociais Sobre o que é Ser Professor para o Enfermeiro Docente no Ensino Superior	Dissertação - Universidade de Taubaté - SP

FRANÇA (2014)	Navegando em Águas da Docência Superior: representações de enfermeiras-professoras de uma faculdade particular de Feira de Santana – Bahia	Dissertação - Universidade Estadual de Feira de Santana – BA
CALHEIROS (2014)	A Construção dos Saberes da Docência no Ensino de Enfermagem Obstétrica	Tese - Universidade de São Paulo USP
SILVA, S. (2015)	A Docência Universitária na Perspectiva do Professor Enfermeiro	Dissertação - UFG, Catalão
GUARESCHI (2015)	Avaliação da Formação e das Práticas Pedagógicas do Docente de Enfermagem	Tese - Universidade de São Paulo – USP
SANTOS (2018)	Docência no Ensino Superior em Enfermagem: o que dizem os enfermeiros-docentes de uma instituição privada	Dissertação - UFPE
PEREIRA (2019)	O Enfermeiro e a Formação Pedagógica na Área de Saúde: construindo uma identidade docente	Dissertação - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – MG
GOMES (2019)	Trajetórias de Enfermeiros e Experiências Docentes na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, polo de Augustinópolis	Dissertação - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS
SILVA, D. (2023)	Habitus Professoral de Enfermeiras(os) Docentes em Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás	Tese - Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/ GO

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD (2024).

Desse total de 10 (dez) produções selecionadas na base pesquisada, 05 (cinco) abordam de um modo geral o processo de constituição da docência de professores que atuam no Ensino Superior no curso de bacharelado em Enfermagem; 01 (uma) pesquisa tem como foco o processo de constituição da identidade docente de professores dos cursos de bacharelado em Enfermagem; 01 (um) estudo visa compreender as representações sociais desses professores acerca da docência, bem como de aspectos da sua formação e trajetória profissional; 01 (um) estudo investiga a dimensão da formação e/ou trajetória formativa desses docentes; 01 (um) estudo evidencia a constituição dos saberes docentes dos professores enfermeiros do Ensino Superior e 01 (um) estudo tem sua centralidade na constituição do habitus professoral de enfermeiros docentes em IES do estado de Goiás.

As produções selecionadas para a constituição do Estado da Questão na base pesquisada estão distribuídas entre os anos de 2013 e 2023, com maior concentração de publicações nos anos 2014, 2015 e 2019, oriundas de estados da região sudeste (São Paulo e Minas Gerais).

Os resultados da investigação de Pereira (2019) apontaram para a existência de determinadas diferenças na trajetória formativa dos enfermeiros docentes, cujo ingresso na docência se dá frente a motivações diversas. Constatou-se a ausência da oferta de disciplinas da formação pedagógica no âmbito do curso de graduação em Enfermagem e que, ao longo do tempo, estes docentes passam a construir seus próprios métodos de ensino e a realizar a busca por cursos de formação contínua e continuada. O estudo ressaltou ainda, que a identidade do enfermeiro docente se encontra em constante processo de transformação decorrente de seu dinamismo, o qual favorece mudanças cotidianas.

O estudo de Santos (2018) apontou o grande desafio em lidar com a identidade do enfermeiro docente, a qual flutua simultaneamente entre a dimensão pessoal e profissional, num diálogo constante com os variados cenários de atuação em que coexistem as subidentidades que surgem em resposta à necessidade de adaptação docente diante do inusitado/inesperado, visto que, atrelado aquilo que o professor ensina, há também muito de si e vice-versa.

A investigação de Silva, S. (2015) indicou como fatores principais da constituição docente desses profissionais, os saberes da experiência, o conhecimento específico, os conhecimentos de cunho teórico-prático em educação, e que a tessitura da identidade docente ocorre no intercâmbio do exercício das duas profissões, de enfermeiro e de professor, além de enfatizar que é no campo da prática, que esse profissional compreende a especificidade da identidade docente.

Os achados da pesquisa de Guareschi (2015) possibilitaram a construção das seguintes categorias sobre a constituição da docência em Enfermagem: influência familiar e acadêmica; experiências no âmbito pessoal e profissional e inserção na docência, as quais emergem do contexto vivido. A pesquisa colaborou ainda para a reflexão por parte dos docentes e gestores educacionais acerca da relevância do investimento no processo de formação pedagógica dos professores enfermeiros, objetivando a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

O estudo de Braga (2013) indicou que os enfermeiros docentes se tornam professores movidos pelo desejo de ensinar e compartilhar seus conhecimentos, pela forte influência docente exercida em sua trajetória formativa, e, ainda, pela possibilidade de inserção no mercado de trabalho e complementação da renda salarial, atrelada à flexibilidade nos horários. Quanto às características prioritárias desses docentes, estas se referem ao domínio de conteúdo/conhecimento, com ênfase no saber técnico; ética profissional; profissionalismo; humanização e prevalência do conhecimento

do conteúdo em detrimento das questões pedagógicas. Concluiu que o processo de constituição da docência desses profissionais se dá de maneira contínua, ao longo de toda a carreira, sendo determinantes as experiências pessoais/profissionais e os saberes mobilizados paralelamente ao desenvolvimento da prática docente.

De forma semelhante, o estudo de França (2014) apontou que a docência no Ensino Superior somente foi despertada nos sujeitos como uma segunda profissão, trazendo assim o desafio da incorporação das tradicionais práticas de ensino e que tanto a formação como a atuação em Enfermagem são considerados fatores contributivos ao fazer docente consolidado. Entretanto, os sujeitos reconheceram a necessidade das ações de formação continuada para fins de reelaboração das suas atividades docentes.

As análises conduzidas por Calheiros (2014) indicaram que os saberes docentes são originários de fontes diversas e possuem caráter plural, considerando-se as particularidades e necessidades dos professores enfermeiros. Constatou-se o ingresso na docência como segunda opção profissional, sobretudo por parte dos docentes das IES privadas e, os cursos técnicos na área como a porta de entrada para a construção dos saberes da experiência no campo da educação; ênfase aos saberes específicos em detrimento dos conhecimentos de cunho pedagógico, assim como a importância e centralidade da experiência na assistência em Enfermagem para o exercício da docência.

Os resultados do estudo de Gomes (2019) evidenciaram que os enfermeiros professores compreendem a necessidade da qualificação docente para a garantia da qualidade da ação formativa dos estudantes, bem como que estes possuem acesso à formação continuada de cunho didático-pedagógica e apresentam dificuldades no início da trajetória profissional docente. Apontaram ainda, a aquisição dos inúmeros aprendizados da profissão a partir das atividades da prática docente, inclusive, sobre como “ser professor”.

No que diz respeito à pesquisa de Dutra (2014), esta identificou que as Representações Sociais dos sujeitos sobre o ser enfermeiro docente têm ancoragem na história do cuidar, que é própria da Enfermagem, ressaltando-se a natureza de educador do enfermeiro e a compreensão da docência como uma forma de cuidar. Enfatizou ainda que a construção da identidade profissional docente se inicia no âmbito familiar e perdura ao longo de toda a vida, reproduzindo, a exemplo da Enfermagem, a inserção profissional em setores da sociedade cujas práticas remetem aos papéis historicamente atribuídos ao feminino na sociedade.

Silva D. (2023) defende a ideia de que o *habitus* professoral dos enfermeiros docentes é desenvolvido de formas distintas, considerando que as relações sociais são estabelecidas em campos diversos da existência, sendo a sua constituição, fruto das deliberações que foram sendo assimiladas ao longo da trajetória pessoal, acadêmica e profissional, por meio da utilização de estratégias próprias, bem como das políticas de ampliação da educação superior e a formação alcançada.

Identificamos ainda no contexto das buscas realizadas na base, pesquisa de revisão da literatura realizada por Agnelli (2017) cujo objetivo foi compreender como se dá geralmente o processo de constituição da docência de enfermeiros professores.

Segundo Fonseca e Fernandes (2017), a docência em Enfermagem tem sido exercida de forma concomitante à atuação na assistência em saúde por parte dos enfermeiros docentes. Estes têm assumido a docência nas salas de aulas de cursos técnicos e/ou superiores tendo como principais instrumentos de atuação: a formação pedagógica e a experiência profissional na área da Enfermagem. Frente às possibilidades de atuação conferidas pela formação inicial, cujo foco é a assistência em saúde, a docência, portanto, vem se configurando cada vez mais como campo de atuação desses profissionais.

Diante desse cenário, considerando-se o pressuposto que estabelece o modelo hegemônico do ensino em saúde, o qual é fundamentado no modelo biomédico e na racionalidade instrumental que ainda vigora e repercute fortemente no contexto da formação universitária Grasaël e Rezer (2019), somos impelidos a corroborar com a ideia de Almeida (2012), segundo a qual os professores precisam possuir uma compreensão diferenciada de seu campo científico, daquela que tem como pesquisadores ou profissionais, e que lhes será assegurada pela compreensão dos aspectos pedagógicos e didáticos do processo ensino-aprendizagem. De modo semelhante, Freire (1996) para quem ensinar não é meramente transferir conhecimento, tal ideia decorre do fato de que ensinar exige, além do conhecimento técnico-científico especializado, o domínio dos saberes necessários à docência.

Para Zabalza (2004), a atuação profissional docente exige uma formação de maneira consistente. Ademais, embora no contexto universitário ocorram certas incoerências (teóricas e práticas) no que tange à formação pedagógica dos docentes, bem como a ausência de certo consenso quanto à necessidade desse tipo de formação, ela é extremamente necessária.

Segundo Nóvoa (1995, p. 16), “tornar-se professor constitui-se um processo complexo, cujo tempo é uma categoria importante”. Essa

afirmação evidencia o caráter processual e dinâmico, próprio da formação docente, intimamente relacionada à trajetória e carreira docente, o qual inevitavelmente, abrange também o conjunto dos enfermeiros docentes, foco do presente estudo. A formação docente se configura como uma ação que implica longa duração, além de uma significativa variedade de formação, a qual tem início antes mesmo do processo de ingresso na universidade, lócus da formação inicial, sendo então legitimada apenas nos primeiros anos da atuação docente, a partir da iniciação na profissão Tardif (2014).

De acordo com o referido autor, o saber docente é considerado plural, heterogêneo, estratégico e desvalorizado, e ao mesmo tempo não se limita à mera transmissão de conhecimentos já consolidados, além de tomar a prática como fonte de integração dos diferentes saberes docentes. Desse modo, “pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (Tardif, 2014, p. 36).

Para Tardif (2000), os saberes docentes são considerados também temporais, ou seja, conduzem as marcas das histórias pessoais da vida dos educadores (história familiar e escolar) sobre o ensinar e o aprender; bem como histórias sobre o aprender a ensinar (história profissional) sobre como dominar e empregar, de forma gradativa, os saberes tidos como indispensáveis à execução do trabalho docente.

Por outro lado, é importante considerar a afirmação de Pimenta (1997) acerca da identidade docente, visto que esta “não é algo imutável e nem externo, ao passo que possa ser adquirida, mas um processo de construção historicamente situado do sujeito”. Portanto, deriva dos significados sociais que são conferidos à profissão docente, da relação dos docentes com a tradição, dos conhecimentos, saberes, assim como dos significados atribuídos pelos próprios docentes ao seu fazer diário.

A Formação, os Saberes Docentes e as Práticas de Ensino dos Professores do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Âmbito da BVS

Dando prosseguimento ao mapeamento da literatura, realizamos o levantamento bibliográfico referente ao Estado da Questão na base da Biblioteca Virtual em Saúde – Brasil (BVS). Inicialmente, foram identificadas 4.976 (quatro mil, novecentos e setenta e seis) produções relacionadas. Após o refinamento da pesquisa, ocorreram 588 (quinhentos e oitenta

e oito) artigos para análise. Após a leitura dos resumos das produções, foram selecionados 04 (quatro) artigos para compor o presente Estado da Questão.

Quanto às produções relacionadas às buscas no âmbito da Biblioteca Virtual em Saúde – Brasil a partir dos filtros e critérios de inclusão e exclusão eleitos nesse mapeamento, temos o quadro que segue, contendo: 04 (quatro) produções, sendo 02 (dois) artigos que abordam reflexões teóricas acerca da formação do enfermeiro docente e a necessidade de repensar seus saberes e a prática profissional, 01 (um) artigo com foco na percepção docente acerca da construção do Eu Professor numa abordagem Walloniana e 01 (uma) dissertação que defende a ideia de que a constituição docente ocorre gradativamente ao longo de toda a vida, sendo atravessada pelas dimensões pessoais e profissionais em suas vivências e experiências diversas, sobretudo a partir da própria prática profissional e da relação com os demais atores educacionais. O ano de 2015 configura como sendo da maioria das publicações selecionadas na base.

Logo depois, evidenciamos como tem sido abordada a temática estudada no contexto das produções acadêmicas que foram selecionadas a partir das consultas realizadas à base de dados em questão.

Quadro 04 - Produções Selecionadas na BVS Brasil - (Biblioteca Virtual em Saúde)

Autor(es)/Ano	Título	Tipo/Suporte/Fonte
ARANHA et al. (2015)	Formação do Eu Professor na Abordagem Walloniana	Revista da Escola de Enfermagem da USP
CHÍCHARO (2015)	A Formação Pedagógica do Enfermeiro Professor no Ensino Superior	Dissertação
MANHÃES; TAVARES (2020)	Formação do Enfermeiro para Atuação na Docência Universitária	Artigo REME – Revista Mineira de Enfermagem
FERREIRA et al. (2022)	A Reflection on the Role, Competence, and Training of the Nurse-Teacher / Uma Reflexão sobre o Papel, a Competência e a Formação do Enfermeiro-Professor	Artigo Journal of Health & Biological Sciences

Fonte: Biblioteca Virtual de Saúde – Brasil (2024).

Considerando que a docência consiste em amplo espaço de atuação profissional dos enfermeiros, além do fato da profissão possuir em si mesma um forte componente educativo, o estudo de Manhães et al. (2020) ressalta a necessidade de formação para a docência voltada aos profissionais enfermeiros desde a graduação. Além disso, o estudo apontou a pós-graduação *stricto sensu* como sendo a principal estratégia

de “formação docente” contemporânea desses profissionais para garantia da “qualificação” necessária ao ensino e atuação na profissão docente.

De acordo com Ferreira et al. (2022), o que possibilita ao enfermeiro-docente permanecer atualizado, empolgado, frente à imensidão de novidades e informações, é a sua formação integrada e holística. Por outro lado, essa formação necessita ser contínua, evitando assim sérias falhas no processo formativo da nova geração de professores dos cursos de Enfermagem. Longe disso, os autores consideram as discussões sobre a demanda, não realistas.

O estudo realizado por Aranha et al. (2015) concluiu que o Eu professor surge e ressurgue a partir das relações deste com ele mesmo e com os outros, através da troca de saberes, alimentada tanto pela construção como pela interiorização de novas concepções e valores. A investigação apresentou três principais categorias teóricas, tendo como destaque a conscientização e valorização de si e do outro como elementos edificadores da construção do Eu professor.

Para Chícharo (2015) a formação docente do professor enfermeiro do Ensino Superior é construída paulatinamente ao longo de toda vida, possibilitando ao mesmo tempo, adquirir e construir os saberes considerados necessários à sua prática profissional, num processo complexo e atravessado por momentos distintos e de múltiplas vivências e experiências no decurso de sua trajetória, tanto pessoal como profissional. A autora concluiu que a constituição docente se dá não apenas a partir do trabalho, mas também pelo intercâmbio de conhecimentos e experiências da prática profissional, atrelada à convivência cotidiana com os outros sujeitos nos espaços de trabalho, em conjunção com a formação pedagógica complementar que lhes é atribuída pelos mestrados profissionais.

Em relação às produções, é importante destacar que em estudo realizado por Correia e Ribeiro (2013), a formação pedagógica no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* não é tida como foco, sendo a formação técnico-instrumental a prioridade da formação dos profissionais vinculados a esses cursos. O autor alerta também para a necessidade da promoção de uma cultura de valorização do ensino, tanto na universidade como na pós-graduação, com objetivo de que o professor possa ter o domínio da prática pedagógica em toda sua complexidade.

Os achados reforçam, ainda, o paradigma atual no qual a “formação profissional apoia-se na ideia de que a formação dos professores supõe um continuum no qual, durante toda a carreira docente, fases de trabalho devem alternar com fases de formação contínua” (Tardif, 2014, p. 287). Consequentemente, tal modelo implica em novas perspectivas de formação

dos professores, a qual supõe a necessidade de diversos intercâmbios entre diferentes aspectos, tais como: a relação teoria e prática, a experiência no contexto da sala de aula e, a pesquisa entre os próprios professores e os docentes universitários, Tardif (2014).

A Constituição da Docência dos Professores do Curso de Bacharelado em Enfermagem: Contribuições das Produções da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)

Foram identificadas 2.822 (duas mil, oitocentas e vinte e duas) produções a partir da busca realizada na base da Revista Brasileira de Enfermagem para o período destacado. Ao utilizarmos os demais filtros elencados para o estudo, encontramos 38 (trinta e oito) artigos. Após a conclusão das leituras dos resumos desses artigos, foram selecionadas 03 (três) produções para fazerem parte do presente Estado da Questão, visto que um deles se mostrou repetido, figurando em base de dados já pesquisada para realização do estudo, a BVS.

Quadro 06 - Produções Selecionadas na REBEn (Revista Brasileira de Enfermagem)

Autores/Ano	Título	Suporte/Fonte
DRAGANOV; SANNA (2013)	Avaliação das Competências de Professores de Enfermagem para Desenvolver Programas Educativos para Adultos	Reben - Revista Brasileira de Enfermagem
AGUAYO-GONZÁLEZ; et al. (2015)	Incidentes Críticos en los Docentes de Enfermería: descubriendo una nueva identidad / Incidentes Críticos em Professores de Enfermagem: descobrindo uma nova identidade	Reben - Revista Brasileira de Enfermagem
MENEZES; NOVAES (2020)	Formação e Autonomia Profissional dos Docentes de Enfermagem na Qualificação do Ensino Superior em Enfermagem	Reben - Revista Brasileira de Enfermagem

Fonte: Revista Brasileira de Enfermagem (2024).

Dentre os 03 (três) artigos selecionados sobre a temática, 01 (um) versa sobre a relação entre formação e autonomia profissional docente para fins de qualificação do ensino de Enfermagem, 01 (um) foca nas competências docentes para o Ensino Superior da Enfermagem e 01 (um) aborda a identidade profissional do enfermeiro docente. As publicações selecionadas nessa base estão distribuídas entre os anos 2013, 2015 e 2020.

O estudo realizado por Menezes e Novaes (2020) indicou que os professores enfermeiros cuja formação, em sua maioria, é voltada

exclusivamente à respectiva área de atuação em saúde, apresentam médias consideradas baixas e moderadas quanto aos fatores relacionados à autonomia docente. Os autores concluíram que a compreensão do significado, bem como o grau da autonomia identificada pelos próprios docentes são fatores promotores do processo de reflexão sobre as suas práticas, além de potencializadora das atuações no âmbito da docência, denotando a relevância da formação pedagógica para a atuação docente desse profissional.

Em estudo desenvolvido por Draganov e Sanna (2013), os docentes de Enfermagem avaliaram que as competências que desejam atingir, encontram-se distantes de si. Os autores concluíram que a menor habilidade docente identificada se referiu a elaborar desenhos de programas educativos com foco no atendimento das situações de aprendizagem voltadas para adultos, visto ser este um processo ainda pouco explorado e experienciado pelo grupo de docentes participantes do estudo. Por sua vez, Aguayo-González et al. (2015) chegaram à conclusão em sua pesquisa que a identidade docente dos enfermeiros professores do Ensino Superior ainda se encontra em construção e que o aspecto da ausência de experiência no campo da docência constitui o maior obstáculo para o questionamento acerca dos incidentes críticos no âmbito do trabalho docente.

Desse modo, corroboramos com a ideia de Gauthier et al. (1998) de que a docência constitui uma profissão na qual o profissional necessita possuir o domínio de saberes específicos, visto que o exercício do magistério constitui uma função onde o “talento”, o “domínio de conteúdo”, a “experiência” e/ou o “bom senso” não são suficientes para a atuação qualificada.

Considerações Finais

As produções selecionadas no estudo para fins de composição do presente Estado da Questão abordam as principais contribuições de pesquisas relacionadas à constituição da docência dos enfermeiros docentes que atuam nos cursos de bacharelado em Enfermagem, acerca do período que corresponde à última década.

Conclui-se que o processo de constituição da docência desses professores está ancorado em percursos formativos variados, bem como em trajetórias profissionais diversas, em que, geralmente, a opção pela docência ocorre de forma secundária, motivada por fatores contingenciais e tendo comumente o ensino técnico em Enfermagem como lócus da inserção docente, além disso têm sido priorizados no âmbito da atuação

docente, os saberes do tipo experienciais (voltados à prática da assistência em Enfermagem), bem como os que emergem da própria prática docente do enfermeiro em detrimento dos saberes do tipo curriculares, disciplinares e pedagógicos, indispensáveis à atuação profissional docente amplamente referenciados na contemporaneidade.

Os aspectos identificados implicam em diferenças significativas em termos da qualidade de atuação dos docentes e conseqüentemente, na qualidade da formação dos estudantes, futuros profissionais da área da Enfermagem. Considerando o exposto, salientamos que nenhum dos estudos elencados visou investigar de forma simultânea os aspectos considerados centrais da constituição da docência desses professores, quais sejam: os percursos formativos, os saberes docentes e as práticas de ensino dos professores.

As categorias formação, saberes docentes e práticas de ensino surgem geralmente desarticuladas no conjunto das produções selecionadas a partir das pesquisas efetivadas nas bases de dados elencadas para a realização do Estado da Questão. Quando muito, identificamos que tais categorias têm sido abordadas aos pares, evidenciando uma lacuna de pesquisa sobre a temática, assim como a possibilidade de contribuição com estudos futuros por parte da comunidade de pesquisadores do campo.

Evidenciou-se que a constituição da identidade docente é dinâmica, mutável e resultante das experiências pessoais (inclusive na família), acadêmicas e profissionais. A identidade profissional docente do enfermeiro professor mostrou-se bastante fluida, transitando, na maioria das vezes, entre as duas profissões, a de enfermeiro e docente.

Desse modo, verificou-se a presença recorrente dos debates sobre a constituição da docência dos enfermeiros docentes no campo acadêmico ao longo da década recente, com ênfase nos aspectos da construção da sua identidade, formação, saberes docentes e práticas de ensino, bem como a ausência de estudos que os articulem simultaneamente, especialmente, no tocante a pesquisas desenvolvidas no âmbito de instituições de Ensino Superior não universitárias.

Desejamos que as contribuições deste estudo favoreçam a promoção da realização de pesquisas futuras que visem colaborar com o desenvolvimento da formação qualificada dos profissionais enfermeiros inseridos nos cursos de graduação, assim como das políticas de formação docente voltadas à docência em Enfermagem no nível do Ensino Superior no país.

Referências

- AGNELLI, J. C. M. Constituição docente do enfermeiro: o estado da arte das produções brasileiras. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/9586/CONSTITUI%C3%87%C3%83O%20DOCENTE%20DO%20ENFERMEIRO%20-%20O%20ESTADO%20DA%20ARTE%20DAS%20PRODU%C3%87%C3%95ES%20BRASILEIRAS.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 março 2024.
- AGNELLI, J. C. M.; NAKAYAMA, B. C. M. S. Constituição docente do enfermeiro: possibilidades e desafios. *Revista Ambiente & Educação*, São Paulo, SP, v. 11, n. 3, p. 328-344, set./dez. 2018. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/544>. Acesso em: 24 de março 2024.
- AGUAYO-GONZÁLEZ, M.; CASTELLÓ-BADÍA, M.; MONEREO-FONT, C. Critical incidents in nursing academics: discovering a new identity / Incidentes Críticos em Acadêmicos de Enfermagem: Descobrimo uma Nova Identidade. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2015, mar-abr, 219-227. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mTcRMgrbTBH9SHSkJxcdwWy/?format=pdf>. Acesso em: 25 de março de 2024.
- ANASTASIOU, L. G. C. Processos formativos de docentes universitários: aspectos teóricos e práticos. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. (Orgs.). *Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores*. São Paulo: Cortez, 2011.
- ARANHA, A. L. B.; MRECH, L. M.; ZACHARIAS, A. P. G.; FIGUEIREDO, L. P.; MENDONÇA, C. T. A.; FERNANDES, M. de F. P. Formação do eu professor na abordagem Walloniana. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2015, 49(Esp2):75-82. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reusp/article/view/112640/110527>. Acesso em: 18 fevereiro 2024.
- BARBOSA, E. da S.; BATISTA, M. N. B. F.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. O Ser Professor e o seu desenvolvimento profissional na perspectiva de enfermeiros que lecionam no ensino superior. *Revista COCAR*, Belém, v.10, n.20, p. 274 a 295, ago./dez., 2016. Programa de Pós-graduação Educação em Educação da UEPA. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/976/633>. Acesso em: 16 fevereiro 2024.
- BARROS, C. de M. P.; DIAS, A. M. I. A formação pedagógica de docentes bacharéis na educação superior: construindo o Estado da Questão. Universidade Federal do Ceará. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 54, n. 40, p. 42-74, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/9848/6976>. Acesso em: 05 abril de 2024.
- BRAGA, M. J. G. Ser Professor: Um Estudo sobre a Constituição Identitária Profissional do Enfermeiro Docente. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/995>. Acesso em: 14 fevereiro 2024.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 18 fevereiro 2024.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 18 fevereiro 2024.
- CALHEIROS, C. A. P. A construção dos saberes da docência no ensino de Enfermagem Obstétrica. 2014. Tese (Doutorado em Ciências), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde, USP, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-07012015-150408/publico/CHRISTIANNEALVESPEREIRACALHEIROS.pdf>. Acesso em: 23 março 2024.
- CHÍCHARO; S. C. R. (2015). *A Formação Pedagógica do Enfermeiro Professor no Ensino Superior*. Dissertação. 2015. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora

de Afonso Costa. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, 2015. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/1649/Sandra%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20Ribeiro%20Chicaro.pdf?sequence=1&iisAllowed=y>. Acesso em: 15 fevereiro de 2024.

CORRÊA G. T.; RIBEIRO V. M. B. Formação pedagógica na pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 18, n. 6, p. 1647-1656, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/G5bxKxpBDtcpNKXvCSVpMqh/>. Acesso em: 08 abril de 2024.

DRAGANOV, P. B.; SANNA, M. C. Avaliação das competências de professores de enfermagem para desenvolver programas educativos para adultos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 2013 jul-ago, 543-549. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/SvgdyKyKScH KwWs6t74965c/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 de março de 2024.

DUTRA, P. O. As Representações Sociais sobre o que é Ser Professor para o Enfermeiro Docente no Ensino Superior. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas), Programa de Pós-Graduação da Universidade de Taubaté), Universidade de Taubaté, São Paulo, 2014. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/930/1/Paula%20Oliveira%20Dutra_seg.pdf. Acesso em: 09 março 2024.

FERNANDES, C. N. da S.; SOUZA, M. C. B. de M. Docência no Ensino Superior em Enfermagem e Constituição Identitária: ingresso, trajetória e permanência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rigent/a/jp6XgXHTJwHr5MFDrf6gRxG/>. Acesso em: 10 abril de 2024.

FERREIRA, J. E. de S. M.; SILVA, M. V. S.; CARDOSO, J. H. D. C. da C.; MACEDO, E. G. S. de; SOUSA, M. M. de; OLIVEIRA, D. C. A reflection on the role, competence, and training of the nurse-teacher/ Uma reflexão sobre o papel, a competência e a formação do enfermeiro-professor. *Journal of Health & Biological Sciences*, Fortaleza, Ceará, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/4560/1659>. Acesso em: 13 março 2024.

FONSECA, J. P. S.; FERNANDES, C. H. O enfermeiro docente no ensino superior: atuação e formação profissional. *Série-Estudos*, Campo Grande, MS, v. 22, n. 45, p. 43-58, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1027/pdf>. Acesso em: 10 abril 2024.

FONTENELE, G. M.; DA CUNHA, R. C. Formação Pedagógica dos Docentes de Enfermagem em Uma Instituição de Ensino Superior Privada na Cidade de Parnaíba-PI. *Revista Educação e Linguagens*, Campos Mourão, v. 3, n. 5, jul./dez., 109-127, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/6384/4405> Acesso em: 15 março 2024.

FRANÇA, M. de S. Navegando em Águas da Docência Superior: representações de enfermeiras-professoras de uma faculdade particular de Feira de Santana – Bahia. 2014. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação), Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Educação). 2014, Feira de Santana, Bahia. Disponível em: <http://tede2.uefs.br:8080/bitstream/tede/130/2/MARTA%20FRAN%C3%87A.pdf>. Acesso em: 20 março 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clemon et al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas sobre o saber docente*. Trad. Francisco Pereira. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

GOMES, C. M. de A. S. Trajetórias de Enfermeiros e Experiências Docentes na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, polo de Augustinópolis. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/8924/Cristiana%20Maria%20de%20Ara%C3%BAjo%20Soares_.pdf. Acesso em: 14 março 2024.

GRASEL, C.; E.; REZER, R. Formação para a docência na Educação Superior no campo da saúde: horizontes de pesquisa. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores - Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 11, n. 20, p. 145-162, jan./abr., 2019. Disponível em:

<http://www.revformacaodocente.com.br>. Acesso em: 07 abril de 2024.

GUARESCHI, A. P. D. F. Avaliação da Formação e das Práticas Pedagógicas do Docente de Enfermagem. 2015. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde), Programa de Doutorado em Gerenciamento em Enfermagem. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-14102015-123000/publico/Ana_Paula_Guareschi_corrigida.pdf. Acesso em: 23 março 2024.

LAZZARI, D. D.; MARTINI, J. G.; BUSANA, J. de A. Teaching in higher education in nursing: an integrative literature review / Enseñanza en la educación superior en enfermería: revisión integradora de literatura / Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, RS, v. 36, n. 3, p. 93-101, set., 2015. DOI: 10.1590/1983-1447.2015.03.49670. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/49670/35064>. Acesso em: 22 março 2024.

MANHÃES, L. S. P.; TAVARES, C. M. de M. Formação do enfermeiro para atuação na docência universitária / Formación del enfermero para la docencia universitaria / Training of nurses for performing in university teaching. REME: Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 24, 17-ago., 2020. Disponível em: <http://www.revemf.bvs.br/pdf/remef/v24/1415-2762-reme-24-e1323.pdf>. Acesso em: 07 fevereiro 2024.

MASETTO, M. T. Competências pedagógicas do professor universitário. São Paulo: Summus, 2015.

MENEZES, K. R.; NOVAES Maria Rita Carvalho Gargi. Formação e autonomia profissional dos docentes de enfermagem na qualificação do ensino superior em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2020. Disponível em: <https://qa1.scielo.br/j/reben/a/cDsTJg4rHtmNtCzSfH6KRS/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 04 de abril de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/ CES nº 4, de 07 de novembro de 2001. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Diário Oficial da União. 9 Nov 2001; Sec. 1, p. 38. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN42001.pdf?query=diretrizes%20curriculares. Acesso em: 06 de fevereiro de 2024.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M. e THERRIEN, J. Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. Estudos em avaliação educacional, v. 15, n. 30, jul.-dez./2004.

NÓVOA, António. O professor e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PATRIAL, M. C.; PATRIAL, G. C.; HARTMANN, C.; BASSI, G. A. de C.;

BANNWART, I. de O.; VIEIRA, F. da S. Fa. formação em enfermagem: a importância da didática e dos métodos pedagógicos. Revista Universitas - Revista FANORPI de Divulgação Científica, vol. 02, nº 08, 2022, p. 21-30. Disponível em: <https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/revista/article/view/80/78>. Acesso em: 06 de abril de 2024.

PAULINO, V. C. P.; SILVA, A. da; PRADO, M. A. do; BARBOSA, M. A.; PORTO, C. C. Formação e Saberes para a Docência nos Cursos de Graduação em Enfermagem / Training and Skills for Teaching in Nursing Undergraduate Courses / Formación y Conocimientos para la Enseñanza en Cursos de Graduación en Enfermeira. Journal Health NPEPS, Tangará da Serra, MT, v. 2, n.1, p. 272-284, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1822>. Acesso em: 13 março 2024.

PEREIRA, J. A. O Enfermeiro e a Formação Pedagógica na Área de Saúde: construindo uma identidade docente. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde), Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2097>. Acesso em: 18 março 2024.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores - Saberes da Docência e Identidade do Professor. Nuances, São Paulo, vol. III, set, 1997. Disponível em: https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf. Acesso em: 24 março 2024.

PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. (Orgs.). Pedagogia universitária: caminhos para a formação

de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA; S. G. e ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

SAMBATTI, C. da V.; ZÔMPERO, A. de F. Os saberes docentes dos enfermeiros para atuação no Ensino Superior. Educação, Santa Maria, RS, v. 48, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/68353/61506>. Acesso em: 04 de abril de 2024.

SANTOS, G. M. dos. Docência no ensino superior em enfermagem: o que dizem os enfermeiros-docentes de uma instituição privada. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós- Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/32475>. Acesso em: 30 março 2024.

SEBOLD, L. F.; CARRARO, T. E. Modos de ser enfermeiro-professor-no-ensino-do-cuidadode-enfermagem: um olhar heideggeriano. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, jul./ago., 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tPY6jx7T8MTymhChdvDGFZw/>. Acesso em: 05 março 2024.

SILVA, D. C. Habitus Professoral de Enfermeiras(os) Docentes em Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás. 2023. Tese. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Formação de Professores e Humanidades Brasil Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu. 2023. Disponível em: https://bdt.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_75b9194dd aeb621c906bf1c158645278. Acesso em: 04 abril de 2024.

SILVA, S. S. de O. A docência universitária na perspectiva do professor enfermeiro. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Catalão. Goiás, 2015. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/4714>. <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/4714/5/Disserta%3a7%3a3o%20-%20SILVANA%20SABINO%20DE%20OLIVEIRA%20SILVA%20-%202015.pdf>. Acesso em: 04 de abril de 2024.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista brasileira de educação, ANPED, São Paulo, n. 13, p. 5-24, jan./abr., 2000. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe_13.pdf. Acesso em: 12 abril de 2024.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 16ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Submetido em janeiro de 2025

Aceito em março de 2025

Publicado em julho de 2025

